

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2018.2	4º	SAÚDE DA FAMÍLIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
64		Núcleo/ Eixo curricular Saúde Coletiva - 6
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I e II, Psicologia Médica e Desenvolvimento do Ciclo de Vida.		
Docente		
Eleonora Peixinho; Eliana Rocha dos Santos ; Gisele Lopes; Haydée Batista Mattos ; Igor Mota; Daniele Souza; Mariana M		
Ementa		
Articula conhecimentos prático-teóricos da Saúde Coletiva/ Estratégia Saúde da Família no contexto do Sistema Único de Saúde, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, tratamento e recuperação da saúde, com foco principal na e atenção à família e à comunidade.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Conhecer os princípios da Medicina de Família e Comunidade;
- Identificar a Medicina de Família e Comunidade como especialidade médica e profissão;
- Aperfeiçoar os conhecimentos sobre os princípios da Atenção Primária à Saúde no Brasil;
- Conhecer os princípios norteadores da Estratégia Saúde da Família;
- Conhecer as técnicas de planejamento, desenvolvimento e avaliação de uma visita domiciliar;
- Conhecer e explicar as estratégias de promoção à saúde e de prevenção de agravos em consonância com o paradigma da integralidade;
- Reconhecer e analisar aspectos relevantes da gestão clínica no ato da escuta;
- Conhecer os critérios de priorização para atendimento imediato na prática humanizada;
- Conhecer e utilizar adequadamente os conteúdos específicos sobre família: instrumentos de avaliação, evolução histórica, vulnerabilidade, resiliência e outros saberes indispensáveis ao processo de cogestão do cuidado à pessoa/família;
- Aperfeiçoar os fundamentos da clínica nas diversas fases do ciclo de vida;
- Conhecer a linha de cuidado e o processo do itinerário terapêutico

Habilidades

- Executar ações em promoção à saúde e prevenção de agravos em consonância com o paradigma da integralidade;
- Elaborar relatório de visita domiciliar;
- Registrar adequadamente as informações coletadas com os instrumentos utilizados durante as entrevistas;
- Avaliar as demandas do usuário com base em dados objetivos (escuta, mensuração da pressão arterial e critérios de priorização para atendimento ambulatorial, visita domiciliar ou encaminhamento externo);
- Saber utilizar o prontuário de Família e elaborar um plano de gerenciamento centrado na pessoa, na família e na comunidade.

Atitudes

- Valorar a prática humanística no processo de trabalho em saúde;
- Apresentar comportamento proativo diante dos desafios identificados durante o estágio;
- Demonstrar criatividade, respeito e escuta qualificada no encontro com os usuários, com as famílias e, também, com a equipe multiprofissional de saúde;
- Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial, de gênero e de pessoas em situações especiais;
- Demonstrar receptividade aos pressupostos educacionais adotados pela disciplina, instituição e serviço;
- Valorar os indicadores pontualidade, assiduidade, iniciativa, competência relacional, responsabilidade, cooperação e respeito às normas da disciplina;
- Valorar a história de vida no processo da escuta qualificada.

Conteúdo Programático

- Princípios da Medicina de Família e Comunidade.
- Estratégia Saúde da Família e as suas características principais.
- Política Nacional da Atenção Primária em Saúde.
- Política Nacional de Humanização do SUS.
- Visita Domiciliar – planejamento, desenvolvimento e proposta de intervenção.
- Família: um novo olhar sobre a organização das famílias, instrumentos de avaliação, vulnerabilidade, resiliência e o projeto de apoio singular.
- Linha de cuidado e o itinerário terapêutico.
- Aspectos multidimensionais relevantes no binômio saúde – doença nas diversas fases do ciclo de vida.
- Prevenção de agravos com ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular será ofertado para 120 alunos que participarão das atividades durante todo o semestre. Serão constituídos cinco grupos distribuídos das segundas às sextas-feiras (1, 2, 3, 4 e 5), que atuarão em cada dia no formato de subgrupos (A, B e C). Cada subgrupo desenvolverá atividades em comunidade, família, acolhimento e linha de cuidado, de acordo com o cronograma da disciplina.

Visando qualificar os processos ensino-aprendizagem serão utilizadas diversas estratégias metodológicas, de modo a facilitar a aquisição, avaliação crítica e aplicação dos conhecimentos, tais como: exposição dialogada, roda de conversa, oficinas, visita ao território, laboratório simulado, visita domiciliar e atendimento centrado nas demandas do usuário. As atividades pedagógicas serão realizadas prioritariamente no Complexo Comunitário Vida Plena, unidade docente - assistencial, localizada no Distrito Sanitário Pau da Lima e no Campus Brotas, de acordo com o cronograma oficial.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Conforme definido nos documentos normativos da instituição, os critérios utilizados para avaliação serão: frequência e aprovação por média ou aprovação por avaliação final:
Frequência – mínima de 75% no componente curricular;
Aprovação por média – nota igual ou superior a 7,00;
Aprovação por avaliação final – nota igual ou superior a 5,00 (médica ponderada da média do curso com peso 6 e da nota a avaliação final com peso 4).
Avaliação será processual e somativa, a partir dos seguintes instrumentos:
Avaliação qualitativa – peso 2
Produções:
• Aprendizagem norteada pela práxis:
1. Protocolo de intervenção familiar/material educativo – peso 1
2. Trabalho de conclusão - tema: do singular ao coletivo – peso 3
Prova – peso 4
Datas e Horários:
Prova
•19/11/2018 – 17:00 horas
Segunda chamada
•22/11/2018 -17:00 horas
Prova Final
•03/12/2018 – 08:00 horas

Recursos

Recursos audiovisuais, fichas, prontuário e textos.

Referências Básicas

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2012.
LITVOC, Júlio. Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.
MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas R.. Manual de medicina de família e comunidade. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2010.

Referências Complementares

AUN, Juliana Gontijo; VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Atendimento sistêmico de famílias e redes sociais v. III: desenvolvendo práticas com a metodologia de atendimento sistêmico. 1 ed. Belo Horizonte: Oficina de Arte & Prosa, 2010.
DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
FALCÃO, Deusivania. Idosos e saúde mental. São Paulo: Papyrus, 2010.
PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
VITALE, Maria Sylvania de Souza. Guia de adolescência: uma abordagem ambulatorial. 1 ed. São Paulo: Manole, 2008.